

# Fundamentos e Práticas da Fisioterapia 8

Bárbara Martins Soares  
Larissa Louise Campanholi  
(Organizadoras)



Bárbara Martins Soares  
Larissa Louise Campanholi  
(Organizadoras)

# Fundamentos e Práticas da Fisioterapia 8

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Geraldo Alves e Natália Sandrini

**Revisão:** Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F981 Fundamentos e práticas da fisioterapia 8 [recurso eletrônico] /  
Organizadoras Bárbara Martins Soares, Larissa Louise  
Campanholi. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. –  
(Fundamentos e Práticas da Fisioterapia; v. 8)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-155-8

DOI 10.22533/at.ed.558190703

1. Fisioterapia. I. Soares, Bárbara Martins. II. Campanholi,  
Larissa Louise.

CDD 615.82

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A fisioterapia é uma ciência relativamente nova, pois foi reconhecida no Brasil como profissão no dia 13 de outubro de 1969. De lá para cá, muitos profissionais tem se destacado na publicação de estudos científicos, o que gera mais conhecimento para um tratamento eficaz. Atualmente a fisioterapia tem tido repercussões significativas, sendo citada frequentemente nas mídias, demonstrando sua importância e relevância. Há diversas especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO): Fisioterapia em Acupuntura, Aquática, Cardiovascular, Dermatofuncional, Esportiva, em Gerontologia, do Trabalho, Neurofuncional, em Oncologia, Respiratória, Traumatológico-Ortopédica, em Osteopatia, em Quiropraxia, em Saúde da Mulher, em Terapia Intensiva. O fisioterapeuta trabalha tanto na prevenção quanto no tratamento de doenças e lesões, empregando diversas técnicas como por exemplo, a cinesioterapia e a terapia manual, que tem como objetivo manter, restaurar ou desenvolver a capacidade física e funcional do paciente. O bom profissional deve realizar conduta fisioterapêutica baseada em evidências científicas, ou seja, analisar o resultado dos estudos e aplicar em sua prática clínica. Neste volume 8, apresentamos a você artigos científicos relacionados à educação em fisioterapia dermatofuncional, do trabalho, respiratória, em terapia intensiva e em saúde pública.

Boa leitura.

Larissa Louise Campanholi e Bárbara Martins Soares Cruz.

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
“BLITZ DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE LABORAL”: RELATO DA IMPLANTAÇÃO DE UMA AÇÃO EDUCATIVA	
Maria Amélia Bagatini Larissa Oliveira Spidro Carolina Pacheco de Freitas Thomazi Éder Kröeff Cardoso Luís Henrique Telles da Rosa Nandara Fagundes Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5581907031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>7</b>
A FALTA DE INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA CAUSADA PELA DEFICIÊNCIA NA INTERAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UMA UBS EM BELÉM / PA	
Luciana Morais Ribeiro Bianca Teixeira de Sousa Sandrys Karoline Martins Garcia Luana Valéria dos Santos Blois	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5581907032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>13</b>
A SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA AIDS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA NO PERÍODO DE 2007 A 2017	
Elias Elijeydson de Menezes Ana Karoline da Silva Barroso Ana Stefany Dias Rocha Suelen Cynthia Alves Vasconcelos Thalia de Sousa Carneiro Izabel Janaina Barbosa da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5581907033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>24</b>
AÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA NA PREVENÇÃO DA PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Gabriela Ferreira Oliveira de Souza Thauany Borissi Bueno dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5581907034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>41</b>
ACESSIBILIDADE EM CLÍNICAS DE FISIOTERAPIA, HOSPITAIS E UNIDADES DE SAÚDE	
Luciana Morais Ribeiro Bianca Teixeira de Sousa Sandrys Karoline Martins Garcia Tereza Cristina dos Reis Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5581907035</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 46**

ANÁLISE DA DEPENDÊNCIA NICOTÍNICA EM TABAGISTAS DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE

Letícia Câmara de Moura  
Felipe Azevedo de Andrade  
Luanna Kaddyja Medeiros Azevedo  
Maria de Fátima Leão dos Santos  
Catharinne Angélica Carvalho de Farias  
Robson Alves da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.5581907036**

**CAPÍTULO 7 ..... 54**

ANÁLISE DO ESTRESSE OCUPACIONAL AUTO RELATADO E SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES E EQUIPAMENTOS NO SEGMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA EM JUIZ DE FORA, MINAS GERAIS

Daniela Vieira Pinto  
Ingrid de Souza Costa  
Giovanna Barros Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.5581907037**

**CAPÍTULO 8 ..... 60**

ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E DOENÇA DE PARKINSON POR MEIO DO QUESTIONÁRIO PDQ-39: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Thayane Kelly dos Santos Cândido  
Marvin Paulo Lins

**DOI 10.22533/at.ed.5581907038**

**CAPÍTULO 9 ..... 66**

AUTOMEDICAÇÃO NO CONTEXTO DO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO: VIVÊNCIAS DE PROFISSIONAIS

Maria Amélia Bagatini  
Victoria Maria Ritter de Souza  
Carolina Pacheco de Freitas Thomazi  
Ibsen Diarlei da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.5581907039**

**CAPÍTULO 10 ..... 78**

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DO SONO, ESTRESSE E ANSIEDADE EM ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA

Natália Lima Magalhães  
Kaliny Caetano Silva  
Francelly Carvalho dos Santos  
Giliena Barros Alves  
Loyhara Ingrid Melo  
Renato Mendes dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.55819070310**

**CAPÍTULO 11 ..... 90**

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS MÚSICOS DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Claudia Adriana Bruscatto  
Maiara Menin  
Vanessa Camila Plautz  
Brenda Gelati Guarese  
Natália Casagrande  
Andressa Zeni  
Jéssica Gabriele Vegher

**DOI 10.22533/at.ed.55819070311**

**CAPÍTULO 12 ..... 100**

AVALIAÇÃO ERGONÔMICA DO TRABALHO EM DOCENTES DO CURSO DE ANÁLISE DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Ananda Scalcon  
Bárbara Maica  
Jeniffer Sauthier Alves  
Marjorie da Silva Rafael  
Kemily Oliveira  
Tatiana Cecagno Galvan  
Carolina Pacheco de Freitas Thomazi

**DOI 10.22533/at.ed.55819070312**

**CAPÍTULO 13 ..... 108**

ESTUDO ECOLÓGICO DA PREVALÊNCIA DA TUBERCULOSE NO RIO GRANDE DO NORTE

Isabela Cristina Felismino da Silva  
Ricardo Rodrigues da Silva  
Adriene Cataline Rodrigues Fernandes  
Amanda Raíssa Neves de Amorim  
Júlyane Caroline Moreira  
Cíntia Maria Saraiva Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.55819070313**

**CAPÍTULO 14 ..... 111**

FISIOTERAPIA ATRÁS DAS GRADES: OS DESAFIOS DA PROMOÇÃO EM SAÚDE NO CÁRCERE

Gabriel Vinícius Reis de Queiroz  
Thelma Yara Falca dos Reis  
Tatiane Bahia do Vale Silva

**DOI 10.22533/at.ed.55819070314**

**CAPÍTULO 15 ..... 122**

FORÇA MUSCULAR GLOBAL É FATOR PREDITOR DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM DIALÍTICOS

Viviane Lovatto  
Fabiana Santos Franco  
Joana Darc Borges de Sousa Filha  
Mariel Dias Rodrigues  
Patrícia Leão da Silva Agostinho

**DOI 10.22533/at.ed.55819070315**

<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>131</b>
INFLUÊNCIA DA FUNÇÃO PULMONAR SOBRE A DISTÂNCIA PERCORRIDA NO SHUTTLE WALKING TEST EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA	
Ana Carolina Zanchet Cavalli Emmanuel Alvarenga Panizzi Fabiola Hermes Chesani Mariana dos Passos Moreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070316</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>142</b>
LEISHMANIOSE VISCERAL EM FORTALEZA-CE – CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO DE 2007 A 2017	
Rodrigo Pereira do Nascimento Izabel Janaína Barbosa da Silva Rebeka Silvino Araújo Ana Beatriz Quinto Mendes Frota Juliana Paula Rebouças Menezes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070317</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>153</b>
LIMITES E POSSIBILIDADES DO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR	
Jacyara de Oliveira Vanini Fabiola Hermes Chesani	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070318</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>162</b>
MENSURAÇÃO DA PRESSÃO DO CUFF NA PREVENÇÃO DA PAV	
Stefhania Araújo da Silva Mikaely Soares da Silva Viviane Maria Bastos Carneiro Firmeza Alessandra Maia Furtado de Figueiredo Dandara Beatriz Costa Gomes Cristiane Maria Pinto Diniz Tannara Patrícia Costa Silva Nayara Caroline Ribeiro de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070319</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>171</b>
O TRABALHO MULTIPROFISSIONAL COMO ALIADO NA ESTRATÉGIA DE INTERAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Soraya Sayuri Braga Nohara Aline dos Santos Falconi Sandra Regina Bonifácio Marcelo Geovane Persequino	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070320</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>178</b>
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CONDIÇÕES DE SAÚDE DE FUNCIONÁRIOS DE SERVIÇOS GERAIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
Thalita da Silva Fonseca Nayana Pinheiro Machado de Freitas Coelho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070321</b>	

<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>184</b>
PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÕES OSTEOMIOARTICULARES EM PROFESSORES DE UMA ESCOLA DE IDIOMAS DA CIDADE DE MANAUS-AM	
Fernando Hugo Jesus da Fonseca Elisangela Costa Viana Geise Karoline Sales da Cunha Giselle Cristina Sampaio Faria Marleide Muca de Souza Maryellen Iannuzzi Lopes Galuch	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070322</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>199</b>
PROGRAMA MULTIPROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MULHERES NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL E FAMILIARES ATENDIDOS NAS UNIDADES BÁSICAS DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ - RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Mateus Dantas de Azevêdo Lima Hélen Rainara Araújo Cruz Vanessa Patrícia Soares de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070323</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>207</b>
QUALIDADE DE VIDA DE CORTADORES DE CANA-DE-AÇÚCAR NO PERÍODO DA ENTRESSAFRA	
Suelen Marçal Nogueira Menandes Alves de Sousa Neto Doraci Maria dos Santos Trindade Monalisa Salgado Bittar	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070324</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>217</b>
TECNOLOGIA ASSISTIVA: PERFIL DE USUÁRIOS DE CADEIRAS DE RODAS	
Fabiola Hermes Chesani Carla Santos Grosskopf Pyetra Prestes Negretti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070325</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>225</b>
VISITA DOMICILIAR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: EXPERIÊNCIAS DE UM CURSO DE FISIOTERAPIA	
Cássia Cristina Braghini Josiane Schadeck de Almeida Altemar	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070326</b>	
<b>SOBRE AS ORGANIZADORAS</b> .....	<b>229</b>

## A FALTA DE INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA CAUSADA PELA DEFICIÊNCIA NA INTERAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UMA UBS EM BELÉM / PA

### **Luciana Moraes Ribeiro**

Centro Universitário do Estado do Pará,  
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde.  
Curso de Fisioterapia  
Belém – PA

### **Bianca Teixeira de Sousa**

Centro Universitário do Estado do Pará,  
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde.  
Curso de Fisioterapia  
Belém – PA

### **Sandrys Karoline Martins Garcia**

Centro Universitário do Estado do Pará,  
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde.  
Curso de Fisioterapia  
Belém – PA

### **Luana Valéria dos Santos Blois**

Centro Universitário do Estado do Pará,  
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde.  
Curso de Fisioterapia.  
Belém – PA

**RESUMO:** Através da observação da realidade em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Belém - PA, foi possível a identificação dos seguintes problemas principais: A falta de informação sobre o serviço de fisioterapia na unidade e ações voltadas, em sua maioria, para idosos, em detrimento de gestantes, crianças e adultos jovens, dificultando a realização de atividades avaliativas para esta população.

Assim sendo, o intuito deste estudo consiste na pesquisa bibliográfica e debate entre os acadêmicos e a docente do curso de fisioterapia em uma Unidade Básica de Saúde em Belém do Pará responsável pela disciplina interação comunitária III, enfatizando a importância da atuação da equipe multiprofissional na mesma. Entretanto, durante a pesquisa para a aplicação da teorização, não foi possível encontrar dados que pudessem afirmar uma mudança mensurável na dinâmica interpessoal da equipe multiprofissional. A relação interpessoal entre os membros da equipe multidisciplinar, bem como a relação dos mesmos com os usuários deve ser repensada, no intuito de promover a integração e a troca de informações entre as diversas áreas da saúde de forma mais ampla, o que resulta em um melhor fluxo de conhecimento à comunidade acerca dos serviços ofertados nas Unidades Básicas de Saúde, com destaque àqueles de menor conhecimento perante a maioria, tais como os de fisioterapia.

**PALAVRA CHAVES:** Unidade Básica de Saúde. Equipe multiprofissional. Política Nacional de Atenção Básica.

**ABSTRACT:** Through observation of reality in a Basic Health Unit (BHU) in Belém - PA, it was possible to identify the following main problems: The lack of information about the physiotherapy service in the unit and actions focused mostly

on the elderly population than pregnant women, children and young adults, making it difficult to carry out evaluative activities for this population. Therefore, the purpose of this study consists on bibliographical research and debate among the academics and the teacher of the physical therapy course in a Basic Health Unit in Belém do Pará responsible for the community interaction III discipline, emphasizing the importance of the multiprofessional team acting in it. However, during the research for the application of theorization, it was not possible to find data that could affirm a measurable change in the interpersonal dynamics of the multiprofessional team. The interpersonal relationship between the members of the multidisciplinary team, as well as their relationship with the users should be rethought in order to promote the integration and the exchange of information between the different health areas in a broader way, which results in a better knowledge flow to the community about the services offered in the Basic Health Units, with emphasis on those with less knowledge of the majority, such as physiotherapy.

**KEYWORDS:** Basic Health Unit. Multiprofessional team. National Primary Care Policy.

## 1 | INTRODUÇÃO

Formiga e Ribeiro (2012), abordam que o desenvolvimento de políticas de saúde inseridas e valorizadas no trabalho do fisioterapeuta dentro da equipe multiprofissional são necessárias afim de promover a integração desse profissional na comunidade, objetivando a capacitação e atuação na saúde nos níveis de promoção, prevenção, preservação e recuperação da saúde do ser humano. Sua atuação na interação com a equipe multiprofissional é de maneira interdisciplinar.

O papel do fisioterapeuta na unidade básica de saúde se dá através da participação das equipes multiprofissionais que se destinam ao planejamento, implementação, controle e execução de programas e projetos de ações na mesma. Além de promover e participar de pesquisas e estudos voltados para a inserção de protocolos em sua área de atuação, participando também do planejamento e execução de triagem e reciclagem de recursos humanos em saúde e participar de órgãos do colegiado de controle em saúde (CASTRO CIPRIANO e MARTINHO, 2006). Entretanto, através da observação e vivência da realidade em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Belém, foi possível a identificação dos seguintes problemas:

- A falta de informação sobre o serviço de fisioterapia na unidade, Ações voltadas, em sua maioria, para a população de idosos em detrimento de gestantes, crianças e adultos jovens dificultando assim, a realização de atividades avaliativas para esta população;
- Limitação quanto à limpeza dos materiais do consultório de fisioterapia por parte dos serviços gerais da unidade;
- Ausência de integração da equipe multiprofissional da UBS, uma vez que não houve orientação dos profissionais aos usuários na busca dos atendimentos de fisioterapia, principalmente na atenção primária.

Assim sendo, definiu-se como problema principal: a falta de informação dos

serviços de fisioterapia causada pela deficiência da interação da equipe multiprofissional da UBS.

Zanchett e Dallacosta (2015), afirma que a atenção básica é formada por uma equipe multiprofissional que deve atuar sob uma perspectiva interdisciplinar, ou seja, no âmbito do coletivo. E para que seja efetivo se faz necessário a participação, análise e integração de conhecimentos específicos em suas diversas áreas com o objetivo comum em promover e manter a saúde respeitando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) (2012), preconiza a necessidade de a atenção básica em saúde ser orientada pelos princípios da universalidade, acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social.

Dada a problemática em questão, o objetivo do estudo baseia-se então na identificação do funcionamento do trabalho multiprofissional em uma UBS, afim de compreender a razão pela qual ocorre a falta de interação da equipe e desta forma, propor soluções para esta questão.

## 2 | METODOLOGIA

A metodologia do estudo consiste na pesquisa bibliográfica nas bases de dados: LILACS, MEDLINE e SciELO e debate entre os acadêmicos e a docente do curso de fisioterapia em uma Unidade Básica de Saúde em Belém do Pará responsável pela disciplina interação comunitária III, enfatizando a importância da atuação da equipe multiprofissional na mesma. Seguiu-se então a discussão sobre a situação-problema encontrada pelos acadêmicos, baseada na observância das adversidades mais relevantes. Em seguida, procedeu-se à etapa de teorização, onde os acadêmicos, após a pesquisa bibliográfica e leitura prévia dos achados, em reunião com a docente dialogaram sobre a temática. Assim, após o debate, houve a elaboração da hipótese de solução, ou seja, uma nova argumentação sobre o problema encontrado com o intuito de entender como a situação-problema poderia ser contornada e qual seria a melhor estratégia. Já para a aplicação da realidade, os acadêmicos deveriam encontrar soluções que visassem a mudança efetiva dos achados, com a idealização da elaboração de um vídeo demonstrando a realidade encontrada naquela unidade, bem como a confecção de panfletos abordando as dificuldades elencadas pelos acadêmicos a serem entregues para a equipe multidisciplinar, afim de conscientizá-la sobre a falta de informação ocasionada pela pouca interação entre os seus membros participantes. Por último, os acadêmicos confeccionaram um roteiro com passo a passo do que foi realizado citado na metodologia.

### 3 | RESULTADO

Durante a pesquisa nas bases de dados supracitadas para a aplicação da teorização não foi possível encontrar dados que pudessem afirmar uma mudança mensurável na dinâmica interpessoal da equipe multiprofissional. Entretanto, Araújo e Rocha (2007), relatam que o trabalho em equipe tem por objetivo a obtenção de impactos sobre os diferentes fatores que interferem no processo saúde-doença. E que a ação interdisciplinar pressupõe a possibilidade da prática de um profissional de se reconstruir na prática do outro, porém a estruturação do trabalho em equipe por si só, não garante uma ruptura com a dinâmica médico-centrada; para tanto há a necessidade de dispositivos que alterem essa dinâmica do trabalho em saúde.

Figueiredo (2011), elucida que o trabalho da equipe multiprofissional é um dos pilares para que ocorram mudanças significativas no modelo atual e hegemônico em saúde, com constantes e intensas interações dos trabalhadores de diferentes categorias e diversidades de conhecimentos afim de que o cuidado com o usuário seja imperativo ético-politicamente na organização técnico-científico. Para isso, os acadêmicos e a docente da disciplina realizaram encontros nos dias de segunda e quartas feiras na unidade para estudarem a realidade da mesma.

No momento da aplicação à realidade, houveram limitações para os acadêmicos, haja vista, a indisponibilidade de horário por parte do gestor da UBS, responsável pela equipe multidisciplinar, e da comunicação não oficializada sobre a proposta de uma roda de conversa para a equipe. Francischini, Moura e Chinellato (2008), mostram que a comunicação é a principal ferramenta para transformar os conflitos enfrentados pela equipe em crescimento, visando o aprendizado com o outro, afim de mostra que um grupo é um campo de força, onde cada um irá atuar sobre o outro e onde cada um deverá ser a miniatura do outro.

Desta forma, a aplicação (onde o grupo de acadêmicos iria expor a situação problema encontrada e em seguida explicaria as complicações e consequências que essa situação causaria para a UBS) teve de ser adiada. Houve então, a necessidade de reagendamento de uma nova data com o gestor da unidade, afim de que a proposta pudesse ocorrer antes do findo da permanência da subturma naquela UBS. Tão logo uma nova data para a roda de conversa foi marcada, infelizmente teve de ser desmarcada novamente pelo gestor por motivos pessoais. A solução encontrada para esse contratempo no momento da aplicabilidade da situação-problema foi então, a de disponibilizar o vídeo e os panfletos para o responsável pela equipe, com o propósito de que o mesmo se reunisse com a equipe, afim de expor a realidade e como esta poderia afetar o trabalho da fisioterapia naquela UBS. Os acadêmicos precisaram elaborar uma análise criteriosa e investigativa acerca dos motivos condicionantes da falta de interação entre os membros da equipe, bem como um trabalho maior de conscientização da mesma para esta questão.

Costa (2009), assegura que uma desorganização na equipe multiprofissional

pode levar a falta de informação dos serviços que são ofertados pela unidade, o que acaba afetando os usuários que buscam esses serviços. Para isso, a proposta de trabalho em uma equipe busca a troca de experiências e conhecimentos entre os que integram a mesma, permitindo a associação de informações entre eles onde sucessivamente serão repassadas para a comunidade.

#### 4 | CONCLUSÃO

A relação interpessoal entre os membros da equipe multidisciplinar, bem como a relação dos mesmos com os usuários deve ser repensada, no intuito de promover a integração e a troca de informações entre as diversas áreas da saúde de forma mais ampla, o que resulta em um melhor fluxo de conhecimento à comunidade acerca dos serviços ofertados nas Unidades Básicas de Saúde, com destaque àqueles de menor conhecimento perante a maioria, tais como os de fisioterapia. Contudo, mesmo com os infortúnios encontrados no decorrer da aplicação à realidade, acredita-se que haverá uma mudança diante desses fatos, pois foi repassado para os ACS o vídeo e os panfletos afim que os mesmos encontrem uma maneira de se encontrar um momento para uma discussão sobre o ocorrido, mudando a perspectiva positiva tanto para os acadêmicos, quanto para os ACS, além de tentar melhorar a relação interpessoal entre a equipe.

É possível imaginar o desafio presente no trabalho em equipe, porém, a importância que a mesma exerce na comunidade é fundamental, haja vista que o papel de cada membro em relação ao seu papel está aberto a novas práticas permitindo a individualidade no exercício de casa integrante, que deverá ocorrer de maneira alinhada, igualitária, criativa e saudável, de modo a evitar o desgaste e a rotulação da relação entre os profissionais envolvidos. No entanto, para que essa conscientização ocorra a mesma deve ser trabalhada através de treinamento, educação e preparação para todos os indivíduos que a compõem.

#### REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Marize Barros de Souza; ROCHA, Paulo de Medeiros. **Trabalho em equipe: um desafio para a consolidação da estratégia de saúde da família.** Revista Ciências & Saúde Coletiva, Natal, v.12 n.2 p. 455-464, 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.org/pdf/csc/2007.v12n2/455-464/pt>>. Acesso em: 16 mai. 2016;

BRASIL, Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_atencao\\_basica.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica.pdf)>. Acesso em: 16 mai. 2016;

CASTRO, SS; CIPRIANO JUNIOR, G; MARTINHO, A. **FISIOTERAPIA NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO E DISCUSSÕES SOBRE A INCLUSÃO.** Revista **Fisioterapia em Movimento**, [S.l.], v. 19, n. 4, ago. 2017. ISSN 1980-5918. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/fisio/article/view/18794/21089>>. Acesso em: 26 mai. 2016;

COSTA, Glauce Dias da et al. **Saúde da família: desafios no processo de reorientação do modelo assistencial**. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 62, n. 1, p. 113-118, fev. 2009. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672009000100017&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000100017&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 16 mai. 2016;

FIGUEIREDO, Elisabeth Niglio de. **A Estratégia Saúde da Família na Atenção Básica do SUS**. Universidade Aberta do SUS. Disponível em: <[http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca\\_virtual/esf/2/unidades\\_conteudos/unidade05/unidade05.pdf](http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade05/unidade05.pdf)>. Acesso em: 18 mai. 2016;

FORMIGA, Nicéia Fernandes Barbosa; RIBEIRO, **Inserção do fisioterapeuta na atenção básica: uma analogia entre experiências acadêmicas e a proposta dos núcleos de apoio à saúde da família (NASF)**. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, João Pessoa, v.16 n.2 p.113-122, 2012. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/rbcs/article/view/10639/7300>>. Acesso em: 16 mai 2016;

FRANCISCHINI, Ana Cristina; MOURA, Sônia Dalva Ribeiro Peres; CHINELLATO, Magda. **A importância do trabalho em equipe no programa saúde da família**. Revista Investigação, v.8, n.1-3, jan./dez. 2008. Disponível em: <<http://publicacoes.unifran.br/index.php/investigacao/article/view/62/28>>. Acesso em: 17 mai. 2016;

ZANCHETT, Sabrina; DALLACOSTA, Fabiana Meneghetti. **Percepção do profissional da saúde sobre a importância do trabalho multiprofissional e interdisciplinar na atenção básica**. Revista interdisciplinar em estudos em saúde. Santa Catarina, v. 4 n. 2 p. 145-153, 2016. Disponível em: <<http://periodicos.uniarp.edu.br/ries/article/view/712>>. Acesso em: 17 mai. 2016.

## **SOBRE AS ORGANIZADORAS**

**BÁRBARA MARTINS SOARES CRUZ** Fisioterapeuta. Mestre e doutora em Oncologia (A. C. Camargo Cancer Center). Pós-graduada em Fisioterapia em Terapia Intensiva (Inspirar). Pós-graduanda em Fisioterapia Cardiorrespiratória (Inspirar). Linfoterapeuta® (Clínica Angela Marx) Docente na Faculdade Pitágoras Fortaleza (unidade Centro). Docente na Faculdade Inspirar (unidades Fortaleza, Sobral e Teresina). Membro do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Tecnologia Intensiva (FATECI).

**LARISSA LOUISE CAMPANHOLI** Mestre e doutora em Oncologia (A. C. Camargo Cancer Center). Especialista em Fisioterapia em Oncologia (ABFO). Pós-graduada em Fisioterapia Cardiorrespiratória (CBES). Aperfeiçoamento em Fisioterapia Pediátrica (Hospital Pequeno Príncipe). Fisioterapeuta no Complexo Instituto Sul Paranaense de Oncologia (ISPON). Docente no Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (CESCAGE). Coordenadora do curso de pós-graduação em Oncologia pelo Instituto Brasileiro de Terapias e Ensino (IBRATE). Diretora Científica da Associação Brasileira de Fisioterapia em Oncologia (ABFO).

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-155-8

